



**Discurso de Sua Excelência
Senhora Primeira Dama da República**

Dr.^a Ana Dias Lourenço

**Por ocasião do Ciclo Conferências – Educar para a
Cidadania**

***“O contributo do Assistente Social, do Educador
Social e do Educador de Infância para a Cidadania,
Equidade e Qualidade do Ensino”***

Luanda, 26 de Novembro de 2019



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

Exma. Senhora Ministra de Estado para a Área Social, Carolina Cerqueira;

Exmo. Senhor Ministro da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, Jesus Maiato;

Exma. Senhora Ministra da Educação, Ana Paula Tuavanje Elias;

Exma. Senhora Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Doutora Rosário Sambo;

Exma. Senhora Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, Victória Correia;

Exma. Senhora Secretária do Presidente da República para os Assuntos Sociais, Fátima Viegas;



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

**Exmo. Senhor Director do Gabinete de Quadros
do Presidente da República, Edson Barreto;**

Distintos Convidados,

Caros Palestrantes,

Estimados Participantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Gostaria de começar por dar as boas-vindas a todos os nossos estimados convidados para esta Conferência Internacional, em particular, aos oradores que gentilmente se disponibilizaram para nos brindar com a sua sapiência e larga experiência, sobre o tema que nos reúne aqui hoje - ***“O contributo do Assistente Social, do Educador Social e do Educador de Infância para a Cidadania, Equidade e Qualidade do Ensino.*”**



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

Desde 1978 que celebramos o 22 de Novembro, o Dia Nacional do Educador, dia institucionalizado pelo Fundador da Nação o Presidente Agostinho Neto, que certamente na sua visão estratégica para o Desenvolvimento de Angola, tinha a Educação como um sector chave e crucial.

Em alusão a esta data decidimos realizar hoje esta Conferência, para reflectir sobre os temas da **educação** e da **cidadania**, afim de ampliarmos o nosso conhecimento e darmos o nosso contributo e esta temática.

Subscrevo a visão do escritor Alvin Toffler sobre o papel da produção do conhecimento e da informação, e cito: ***“O conhecimento é infinitamente ampliável. O seu uso não o***



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

desgasta; ao contrário, pode produzir ainda mais conhecimento”.

É nesta perspectiva, que reputamos este Ciclo de Conferências, que hoje inauguramos, como um importante espaço de reflexão e partilha de conhecimento sobre os principais desafios dos profissionais que actuam no domínio da intervenção social e a sua qualificação.

Espera-se, igualmente, motivar os estudantes que pretendem abraçar as profissões de Assistente Social, Educador Social e Educador de Infância, bem como sensibilizar a sociedade civil em geral, no sentido de valorizar uma cultura de inclusão social e destacar a relevância da educação na primeira infância.



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

“Educar para a Cidadania” é mais do que um título alegórico. Deverá ser um compromisso de todos nós, que temos o dever e a missão de fazer crescer este país em várias dimensões, através de um bem que, uma vez adquirido, nos acompanha para toda a vida: **a Educação.**

A Educação e a Cidadania são valores que enriquecem cada pessoa na sua individualidade, e que quando colocados ao serviço da comunidade em que cada um está inserido, garantem um desenvolvimento sustentável.

Estimados Participantes,

Caros Convidados,



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

Para responder aos desafios do desenvolvimento social, baseado nos princípios dos direitos humanos e da dignidade humana, é incontornável valorizarmos os profissionais que promovem a mudança social, a coesão social e o empoderamento das pessoas.

Desta feita permitam-me, dedicar uma palavra de apreço e homenagear, pelo passado dia 22 de Novembro, todos os profissionais que actuam no domínio da Educação e do Serviço Social, pela sua dedicação a promoção do desenvolvimento social e a protecção dos grupos mais vulneráveis da sociedade.



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

Defendo que cada angolano, em situação de risco ou de vulnerabilidade, deve ser protegido e auxiliado a alcançar uma cidadania plena, desde a mais tenra idade, portanto, desde a infância, até ao final da sua vida.

Para a realização integral da pessoa humana, potenciando ao máximo todas as suas aptidões, é incontornável valorizarmos os profissionais que promovem a mudança social, a coesão social e o empoderamento das pessoas.

Ao longo desta Conferência, teremos oportunidade de ouvir as comunicações e intervenções de especialistas nacionais e internacionais que abordarão esta temática de forma notável.



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

Neste ensejo, dirijo uma palavra de especial agradecimento à Escola Superior de Educação de Paula Fransinetti do Porto, a qual tivemos oportunidade de visitar e tomar contacto com a sua realidade académica, cujos padrões de excelência científica e pedagógica, nos vieram a motivar a endereçar o convite, na pessoa seu Director o Professor José Luís Gonçalves, a emprestar o seu reconhecido conhecimento académico, a este Ciclo de Conferências. Um especial agradecimento também ao Instituto Superior de Serviço Social, na pessoa do seu Director, que prontamente abraçou esta nossa iniciativa e emprestou todo o conhecimento da Instituição na organização deste evento.



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

Estimados Participantes,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Somos sensíveis aos fenómenos sociais que afectam as nossas populações.

É nosso firme propósito trabalhar em prol da redução das desigualdades sociais, promover a inclusão social das crianças, jovens, e idosos, advogar e colaborar com o Executivo na implementação de medidas e sistemas de protecção social.

Para o efeito criamos duas plataformas, a “Roda do Amor” e a plataforma “Transforme Vidas, Seja



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

Mulher”, ambas com a finalidade de promover valores e princípios sociais fundamentais que mais tarde servirão à Nação, a primeira é dirigida a criança na primeira infância e a segunda aos jovens, em particular às jovens meninas para as motivar a assumir o seu papel enquanto agente de mudança e influência na Sociedade.

“Inclusão” é a palavra-chave para um futuro integrado, para uma igualdade de oportunidades efectiva. Chegámos a um ponto do nosso desenvolvimento em que as intenções devem estar alinhadas: temos de ser eficientes na prossecução de políticas de educação e integração.

Para alcançar o desiderato de uma Angola com mais Justiça Social, considero como alicerce



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

primordial *“garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”*, enunciado como Objectivo 4 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2016-2030 à qual, de resto, o nosso país aderiu.

Na construção deste alicerce há três profissões que considero imprescindíveis e que precisam de ser mais valorizadas no nosso país que são: o assistente social, o educador social e o educador de infância.

Estas profissões desempenham uma função incontornável na promoção da inclusão social de pessoas em situação de risco, excluídas, ou em vulnerabilidade social, através da promoção da



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

formação cívica, do fomento dos direitos humanos e da igualdade de género.

Estimados Participantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Subscrevemos integralmente a Convenção sobre os Direitos da Criança adoptada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, precisamente há três décadas, e ratificada pelo nosso país em 1990.

De recordar os **11 Compromissos com a Criança** adoptados pelo Governo de Angola em 2007 e revistos em 2011, que devem continuar a merecer a nossa especial atenção.



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

No universo dos diversos eixos prioritários de desenvolvimento, tenho, como Primeira Dama da República, dedicado particular atenção à educação nos primeiros anos de vida das nossas crianças.

Acredito profundamente que o **investimento na Educação Pré-escolar** e, subsequentemente na Formação dos Educadores de Infância, se assemelha à fundação de uma casa, devemos colocar sobre a terra materiais estruturantes, para que o peso da futura construção seja bem distribuído.

De realçar os esforços do nosso Executivo que em 2020, irá proceder à abertura de um Mestrado em Metodologias de Ensino Especializadas para a Educação de Infância, com vista a que as funções



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

Docentes na Educação Pré-escolar sejam asseguradas, em cada província, por professores devidamente qualificados e com bom desempenho.

As crianças são uma responsabilidade coletiva, pelo que defendo a promoção de uma **Educação de Infância de Qualidade**, o que passa pelo seu enquadramento como um espaço de construção da cidadania, que inclui diversas dimensões, tais como: a educação para a sustentabilidade, para a salvaguarda dos direitos humanos e a educação para a saúde.

Devemos trabalhar não apenas para o presente, aliás, o resultado destas políticas e da intervenção destes profissionais só se consegue observar a médio e longo prazo. Há mudanças que necessitam



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

de mais do que uma geração para darem os seus frutos.

Estimados Participantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

As profissões de Assistente Social, Educador Social e o Educador de infância não são profissões de gabinete: são profissões de campo, são missões de vida, são compromissos que deixarão uma marca nos cidadãos e nas comunidades por onde cada um destes profissionais passar.

Diz um provérbio africano: ***“Se quiseres ir depressa, vai sozinho; se quiseres ir longe, vai acompanhado”***. Por isso aqui estamos, para caminharmos juntos na prossecução dos objectivos a que nos propomos com este Ciclo de



República de Angola
Gabinete da Primeira Dama da República

Conferências, para fazermos sentir a estes profissionais que não caminham sozinhos.

Desejo a todos uma conferência proveitosa, auguro que as conclusões e recomendações que daqui saírem, contribuam para uma prestação dos profissionais de serviço social mais consentânea na conquista da cidadania, equidade e qualidade de ensino.

Declaro assim aberto o I Ciclo de Conferência – Educar para a Cidadania.

Bem haja,

Muito Obrigada pela atenção!